

“Há momentos na história em que os partidos ficam pequenos”

Rio — O excesso de exigências, disputas, dificuldades e chantagens colocadas pelos partidos nesse início de governo foi criticado ontem pelo presidente Fernando Henrique, durante sua passagem pela cidade.

Em resposta ao comportamento do Congresso, ele disse que este é um novo momento na história do Brasil, em que os partidos “ficam pequenos” diante dos desafios de mudanças e a necessidade de resgatar a cidadania, acabando com a miséria.

Mudanças — No discurso feito na Fábrica de Esperança — um projeto comunitário destinado à geração de empregos e profissionalização, em Acari — Fernando Henrique explicou que as mudanças necessárias à construção do novo Brasil dependem do diálogo.

Mas o presidente ressaltou que

este diálogo “não pode ser fundado na submissão nem em imposições”.

Fernando Henrique deixou claro que está disposto a negociar com os partidos, mas sem deixar-se submeter a exigências descabidas.

Firulas — “Há momentos na história em que os partidos ficam pequenos diante dos desafios e das oportunidades de mudar. Este é o momento de nos separarmos de firulas. Amanhã ou depois, voltam as eleições, e os partidos retomam sua função fundamental”, afirmou.

O presidente disse que é tarefa de sua geração resgatar a cidadania e acabar com a miséria do povo brasileiro.

Ele admitiu ter consciência de que isso não será conseguido em apenas quatro anos de mandato.

Mas que muito pode ser feito nesse tempo. “É o momento da união, que não pode ser feita pela submissão, na imposição”.

“Tem que ser feito” — disse o presidente — “sem firulas. Amanhã ou depois, em época de eleição, aí de novo os partidos jogam um papel fundamental”.

Cidadania — “Ou nós resgatamos o mandato que hoje temos, vinculado a compromissos firmados de resgatar a cidadania e acabar com a miséria, ou teremos falhado em nossa missão”, alertou.

Fernando Henrique disse que o Rio de Janeiro simboliza, “de alguma maneira”, o conjunto do País. “Nós não podemos deixar que a cidade se degrade”.

“Agora é o momento, e o caminho é esse mesmo”, assegurou, sugerindo que dará apoio às ações do governador Marcelo Alencar.